ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7443

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**François Charles-Roux publica, no ultimo numero da «Revue des Deux Mondes» um belo trabalho sobre Pio XI de que tiramos isto:**

—Nada sei sobre o que foram as relações do Papa com o seu precedente Secretario de Estado, o Cardial Gasparri que ocupou o seu posto oito anos e não tenho qualquer razão que me leve a supor que alguma vez deixassem de ser excelentes. De tempos a tempos, visitava este prelado de alto valor na vila onde se refugiara, ao pé das Termas de Trajano. Era um personagem saboroso. Recordava-me de o haver visto nos salões da nossa embaixada junto do Rei da Italia. Um dia, numa recepção da tarde—era Mr. Jonnart o embaixador—o jornalista Jules Sauerwein aproxima-se do Cardial Gasparri, e diz-lhe:

—«Eminencia, deveis estar satisfeito com o nosso novo embaixador que tem, em França, uma grande situação politica, não é verdade?».

—«E uma boa situação economica» replica imediatamente o Cardial, apontando com gesto largo o sumptuoso bufete.

**Sauerwein sorriu e calou-se. O Cardial Gasparri era sumario, rapido e mordente nas suas apreciações. Crepitava de espirito ironico e até satirico, sem perder a linha diplomatica. Quando a ocasião se apresentava, preferia ser sincero, antes ferroando que temperando e suavisando. Contam-se dele muitas anécdotas, algumas das quais revelam a sua falta de complacencia com os teimosos e maçadores.**

■

**Na cronica intitulada «Os Livros da Semana», o sr. dr. Gaspar Simões, que a tem a seu cargo, acrescentou-lhe ontem um «Post Scriptum» no qual vem este periodo que reproduzimos na integra:**

P. S.—Não quero deixar de agradecer a Adolfo Casais Monteiro o seu artigo «A moral na republica das letras», publicado, na passada quinta-feira, no «Diario Popular», o jornal onde dias antes se tinha dado guarida a uma prosa que envergonharia qualquer periódico limpo.

Se tivessemos lido a parte final, não con**sentiriamos na sua publicação. O «Diario Popular» merece-nos a consideração que damos a todos os nossos colegas dignos. Como, porém, esta tempestade vem duma questão literaria—o que não quere dizer que seja sem importancia—achamos preferivel que ela não saia fora dos seus justos limites.**

**O sr. dr. Gaspar Simões que, neste momento está em Ferias, dirá, na proxima quinta-feira, se assim o entender, o que tiver por necessario e justo, com a concisão e moderação que o caso requere.**

■

**O serviço de telefones no Estoril, especialmente pelo que se refere ás ligações com o exterior, piora de dia para dia.. As queixas que nos chegam sobre o assunto requerem a atenção de quem de direito. O tempo vale mais do que dinheiro, em muitos casos. E o pior é quando se perde tempo e dinheiro, como agora está sucedendo aos que, residindo no Estoril precisam de comunicar com Lisboa.**

**Quanto ás comunicações com o Porto e o resto do norte o caso é ainda pior.**

**Ligações demoradas e mal feitas, interrompidas a todo o momento e com audição mais do que precária estão sendo infelizmente a norma.**

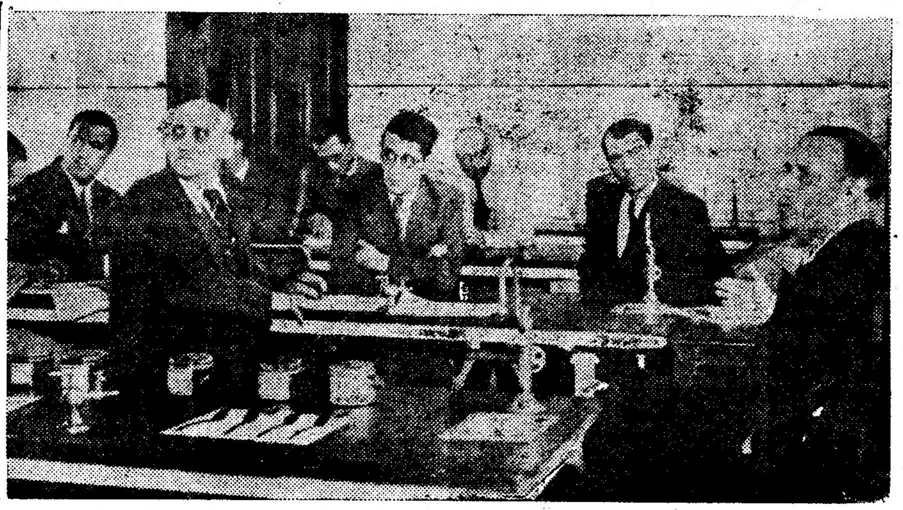
**Para o caso pedimos providencias de quem vela pela eficiencia desses serviços.**

■

**O Soldado Desconhecido, na Batalha, teve, durante alguns anos, guarda militar. João Ninguem que visitou o Monumento com os seus netos, já homensinhos, pergunta-nos:**

**—Porque não é agora assim?**

**Não podemos responder-lhe, mas certamente alguma razão forte houve para isso.**



*O sr. subsecretario de Estado da Agricultura fazendo a sua exposição*

PROVIDENCIAS DO GOVÊRNO

# O môsto concentrado da uva

## *vai ser utilizado como sucedaneo do açucar*

## Uma exposição do subsecretário da Agricultura

O sr. engenheiro-agronomo André Navarro, ilustre subsecretario de Estado da Agricultura, reuniu hoje, num laboratorio do Instituto Superior de Agronomia, na Tapada da Ajuda, os representantes da Imprensa, na presença dos srs. dr. Boaventura de Azevedo, director daquele estabelecimento de ensino, engenheiro Albano de Melo, chefe da repartição dos Serviços Vití-Vinicolas do Ministerio da Economia, engenheiro Alfredo Ferreira, vice-presidente da Junta Nacional de Vinhos, engenheiros Margarido Correia e Almeida Gois, e dr. Batalha Reis, da «Informação Vinicola» da J. N. V.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

# Milão

## e Turim

## sofreram

## violento bombardeamento

## Berlim

## tambem foi atacada

**LONDRES, 13.—(Reuter).—O Ministerio da Aeronautica comunica: «Ontem á noite, aviões do Serviço de Bombardeamento voaram sobre o norte de Italia, em maior numero do que nunca. Foi realizado um violentissimo ataque a objectivos industriais e ás comunicações de Milão. Foram igualmente atacados objectivos em Turim, por uma outra formação poderosa. As condições atmosfericas sobre a Italia meridional eram boas e os primeiros relatos mostram que ambos os ataques foram bem concentrados.**

**Aviões «Mosquito» bombardearam objectivos de Berlim.**

**Caças e caças-bombardeiros atacaram aerodromos inimigos e caminhos de ferro na França e na Holanda e a navegação ao largo da costa franceesa. Durante estes ataques foram afundados 1 caça-minas e uma vedeta lança-torpedos. Um certo numero de loco-**

(Vêr continuação na pagina central)

# O fornecimento

## de açucar

## considera-se assegurado

## para os proximos meses

Do gabinete do sr. ministro da Economia recebemos a seguinte nota:

*O fornecimento de açucar pode considerar-se assegurado para os proximos meses, contando com as ramas já importadas ou a caminho de continente. A' medida que se refinarem, restabelecer-se-á a normalidade da distribuição.*

*As contingencias do futuro aconselham, porém, a procurar nos recursos do continente produtos de substituição do açucar entre os quais avulta, dada a abundancia da materia prima,* o môsto concentrado. *Pretende-se, pois, que cada vinicultor fabrique o suficiente para acudir a necessidades da propria familia ou de terceiros—o que já de si representaria apreciavel garantia de aprovisionamento—mas, ainda, que a maior parte do açucar gasto em pastelarias e industrias congeneres seja substituido por môsto concentrado.*

*A tecnica do fabrico será divulgada pelos serçivos do Ministerio da Economia e da Junta Nacional do Vinho que prestarão, ainda, a assistencia possivel tanto na preparação do môsto para consumo domestico como para fins industriais. Poderá dizer-se que a solução é cara; sê-lo-á, se relacionarmos o preço do concentrado com o do açucar de cana. Mas, do que se trata, essencialmente, é de assegurar a substituição de um produto necessario e a laboração de industrias que, de outra forma, veriam mais comprometida a sua actividade. Julga-se que não faltará metabisulfito em quantidade suficiente. E, sendo assim, a utilização do môsto concentrado, em substituição do açucar, constituirá ainda factor a considerar no escoamento das massas vinicas excepcionalmente abundantes no ano corrente. Sobretudo, permitirá poupar alguma tonelagem indispensavel para o transporte de materias primas e produtos de primeira necessidade ou constituir alguma reserva de açucar para regularidade do abastecimento.*

*Os graduados da M. P. á saida da Sé depois da missa que ali se celebrou*

III CRUZEIRO NAUTICO

# Os graduados da Mocidade

## que vão seguir na «Sagres»

## ouviram hoje missa na Sé

Na Sé Patriarcal, celebrou-se, hoje, missa cantada, a que assistiram os filiados da Mocidade Portuguesa, que, dentro de dias, partem, no 3.º cruzeiro nautico, a bordo da «Sagres», para as ilhas adjacentes. No templo viam-se muitos filiados da M. P., com os seus estandartes, prestando a guarda de honra, em volta do altar, onde celebrou a missa o reverendo

(Vêr continuação na 7. pagina)

## A Comissão Nacional Francesa
### vai pedir responsabilidades aos que favoreceram a acção inimiga

ARGEL, 13.—A Comissão Nacional Francesa resolveu, em reunião magna, criar uma subcomissão de depuramento, a-fim-de castigar os crimes daquelas entidades que na Africa Francesa do Norte favoreceram a acção inimiga ou tentaram tirar beneficios directos dos decretos do govêrno de Vichy, daquelas pessoas, emfim, que atentaram contra o regime republicano da Patria.

São passiveis dêste depuramento funcionarios civis e militares, medicos, advogados, conselheiros municipais, actores de cinema e funcionarios da radio.—(United Press).

## Roosevelt dirige-se aos filipinos
### no dia da sua festa nacional

WASHINGTON, 13 — (Reuter) — O Presidente Roosevelt, falando hoje, dia da festa nacional das Filipinas, ao povo daquele país, declarou pela radio que a Republica seria restabelecida nas Filipinas, logo que os japoneses fôssem expulsos daquela região.

Roosevelt acrescentou que a liberdade e a independencia das Filipinas seriam não sómente restabelecidas, mas eficazmente protegidas. Pediu ao povo das Filipinas que mantivesse firmemente a sua fé, e que o dia da libertação chegaria «tão certo como haver um Deus no céu».—(E. T.).

## A circulação fiduciaria
### na Alemanha

BERNE, 13.—As notas de cem marcos alemãs, oficialmente cotadas a 172,5 francos suiços, vendem-se agora na Suiça a menos de 10 francos. A circulação alemã de notas de Banco aumêntou na semana que terminou em 31 de julho numa proporção de inflação de 1.400 milhões de marcos, de 26.171 milhões para 27.596 milhões.—(Exchange Telegraph).

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal: *Vento dos quadrantes de N, geralmente moderado. Durante a tarde muito fresco com rajadas junto ao litoral. Temperatura estacionaria.* (Previsão tornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, até ás 16 horas de hoje: *Maxima, 31º,5; Minima, 18º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29º,8; Minima, 15º,5.*

## DE LUTO
### D. Julieta Maia Caballero y Serodio

Faleceu esta manhã a sr.ª D. Julieta Maia Caballero y Serodio, mãe dos srs. Armando Serodio, reporter fotografico, e Fernando Serodio. O funeral da virtuosa senhora, muito estimada pelos seus dotes de bondade, realiza-se ámanhã, ás 10 horas, da igreja de S. Mamede, para o cemitério do Alto de S. João.


**LUSO**

**Palacio de S. Roque**

*Maria Pereira*

Hoje imponente noite de fados, rapsodias, viras, cantigas a atirar, canções e guitarradas, pelos distintos artistas Maria do Carmo Torres, Maria Pereira, Ressurreição Nascimento, Lino Teixeira, Frutuoso França, Augusto Pereira, José Nunes e Pais da Silva. O LUSO tem ventilação propria.

*Entrada 1.50.*

**VALHO**

**O melhor Vermouth**

**Depositario: M. BASTO, L.DA**

**R. dos Fanqueiros, 86 - Telef. 25868**

**Todos os dias**

**Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar**

**LOÇÃO BALSAMICA «KIT»**


# A utilização do môsto concentrado

(Continuação da página anterior)

Tratava-se de explicar aos jornalistas como, para de certo modo remediar a falta de açucar, se poderá utilizar o môsto concentrado da uva para: usos caseiros, pastelaria, compotas e conservas de frutos, chocolates, confeitaria, licores, panificação, usos farmaceuticos, champanhes, refrigerantes, sorvetes e outros gelados, hoteis, pensões e restaurantes. 100 gramas de açucar de uva correspondem a 123 gramas de sacarose; 1 litro de môsto concentrado equivale a 991,3 de sacarose; e o valor alimentar e energético do môsto concentrado é enorme.

Começou o sr. engenheiro André Navarro por afirmar que, sendo este ano muito fracas certas colheitas, como a do trigo, a do milho e a da batata, se torna necessario aproveitar certo numero de arbustos nacionais para melhorar as condições de abastecimento, tanto mais que a Natureza nos deu uma certa compensação, pois promete ser bôa a produção de certos frutos, como a azeitona, a alfarroba, o pessego, a pera, a maçã, e, sobretudo, a uva. Tornava-se necessario tomar a iniciativa dum melhor aproveitamento desses produtos, devido, sobretudo, á insuficiencia da Marinha Mercante e da quantidade de generos coloniais que recebemos.

—O problema foi posto aos tecnicos responsaveis e aos laboratorios dos Ministerios da Economia e da Educação Nacional, e, devido ao seu bom apetrechamento e ao seus aproveitamento, conseguiu-se, num curto espaço de tempo, realizar na pratica o aproveitamento do môsto da uva sem ser em vinho ou em aguardentes, o que, além das outras vantagens visiveis, melhorará os mercados de vinhos, evitando a baixa rapida que se estava já a sentir e que causaria grandes prejuizos á Economia Nacional. Conseguiu-se isto graças ao Instituto Superior de Agronomia, á Junta Nacional de Vinhos, á Junta Nacional de Frutas e aos departamentos especializados dos Ministerios da Economia e da Educação.

Lembrou que o fabrico de môstos concentrados tem chamado a atenção de muitas entidades em todo o mundo, mas que, em relação a outros, se encontra em grande atraso, salvo raras excepções:

—O problema foi cuidadosamente estudado e hoje está satisfatoriamente resolvido, podendo as massas vinarias ser transformadas em xarope que substitue o açucar de cana. Não pretendemos, com isto, prejudicar a produção e a exportação do açucar das nossas provincias ultramarinas, mas apenas fazer face á carencia de transportes maritimos e terrestres facultando a cada viticultor a possibilidade de arranjar um sucedaneo para o açucar de cana. Assim se conseguirá tambem aumentar a capitação de açucar no continente E se nos lembrarmos de que ha cêrca de 325.000 viticultores que, com as suas familias, constituem um bloco dum milhão de pessoas, e que á volta delas há numerosos operarios agricolas, ligados á viticultura, pode avaliar-se a importancia de tal utilização e o seu resultado para melhorar o abastecimento nacional.

Afirmou, de passagem, que o abastecimento de carne melhorou muito e que o mesmo vai acontecer com o de azeite.

Falou da utilização do môsto concentrado nas pastelarias, dizendo que as experiencias feitas demonstraram que o môsto concentrado pode ser utilizado com vantagem, o mesmo acontecendo com as conservas de frutos, pois as qualidades deste são, assim, realçadas.

Entrando em pormenores, afirmou que o justo preço do môsto concentrado deve encontrar-se entre 5 e 10 escudos.

Explicou resumidamente como o môsto de bica aberta deve ser retirado rapidamente do contacto com o bagaço, para uma vazilha onde lhe é aplicado metasulfito de potassio que o clarifica, como 48 horas depois, o môsto é retirado, sendô desacificado nalguns casos e noutros não (como por exemplo no das conservas de frutos), com uma substancia metropolitana abundante—o calcareo—e em seguida reduzido a xarope.

Explicou aquele membro do Govêrno que o tradicional arrôbe das nossas provincias é um môsto concentrado rudimentar, dizendo estar convencido de que os viticultores seguirão, em tal capitulo, as instruções do Govêrno.

Por fim, todos os presentes provaram o xarope de môsto e deliciosas conservas de frutos em que ele foi utilizado.

## A SUBSTITUIÇÃO DO AÇUCAR
### pelo concentrado de uvas

A-pesar de todos os esforços feitos para a normal distribuição dos bens de consumo, as circunstancias derivadas do estado de guerra e dum mau ano cerealifero, ultrapassando a vontade e possibilidades dos governantes, tornam cada vez mais dificil o regular abastecimento do país em generos de primeira nacessidade. De entre esses generos encontra-se o açucar. Ora acontece que a colheita do vinho se apresenta prometedora e que nela pode vir a encontrar a população vinicola portuguesa uma parte da satisfação das suas necessidades de aquele produto.

Trata-se de aproveitar os môstos para o fabrico de concentrados de uvas. Dada a gravidade da situação, julga-se um dever recomendar-se vivamente á vinicultura portuguesa a produção de concentrados de uvas, para ser utilizado como produto de substituição de açucar de cana.

A lavoura, ao fazê-lo, garante-se, com beneficio para a sua alimentação, com um produto de primeira necessidade e não faz mais do que, nas horas dificeis que se atravessam, retomar um costume praticado em tão larga escala pelos seus antepassados.

### Preparação caseira do môsto concentrado

Na concentração do môsto há a considerar as seguintes operações: I—Calculo da quantidade do môsto a concentrar; II—Tratamento do môsto; III—Concentração.

### Calculo da quantidade de môsto a concentrar

Para o calculo do môsto que pretende concentrar, tome como base um litro de concentrado (preparado nas condições adiante indicadas) equivale aproximadamente a 900 gr. de açucar e que para a sua preparação são necessarios de 3 a 4 litros do môsto inicial, conforme a sua maior ou menor riqueza em açucar.

### Tratamento do mosto

1.º—Preparação—Utilize, de preferencia, uvas brancas bem maduras.

Colha as uvas e esprema-as sem demora para evitar que se declare a fermentação.

Poderá, para o efeito, empregar o môsto que escorre das prensas ou dos lagares e que se destina ao fabrico de vinho de bica aberta.

Recolha o môsto numa vazilha (garrafão, barril, pipa etc.) de capacidade conveniente para que, com a quantidade de môsto que pretende concentrar, não fique muito em vazio.

2.º—Sulfuração—Adicione imediatamente por cada litro de môsto, dois gramas de metabisulfito de potassio (designado impropriamente cristais de enxôfre) depois de dissolvido á parte numa pequena porção de môsto, em vazilhas de madeira ou barro.

Se os cristais forem grandes, convirá esmagá-los para facilitar a sua dissolução. Em vez de metabisulfito de potassio, poderá, evidentemente, empregar «gaz sulfuroso» ou «soluções sulfurosas».

No primeiro caso, empregará um grama de sulfuroso por cada litro de môsto; no segundo deverá ter em consideração a riqueza em sulfuroso da solução que utiliza de forma a empregar aquela quantidade. A solução alcoolica contém em media de 240 gr. de sulfuroso por litro, e a aquosa 60 gr.; da primeira deverá empregar 4 centimetros cubicos por litro de môsto e da segunda 17.

Depois de encorporado o metabisulfito, «gaz sulfuroso» ou «solução sulfurosa», agite a vazilha de forma a misturar convenientemente. Se fôr uma vazilha de grande capacidade e demorar muito tempo a encher, deverá juntar o sulfuroso quando a vazilha estiver proximamente meia; assim obterá mais facilmente a mistura e evitará com maior segurança a fermentação.

Deixe agora descansar o môsto para depositar as impurezas. O môsto limpido que se obtem será empregado para a concentração. Para preparar môsto concentrado desacidificado, 24 horas depois do inicio do descanso proceda de acôrdo com as instruções seguidamente indicadas para fazer a desacidificação.

3.º—Desacidificação—Como o môsto é ácido a concentração aumenta necessariamente muito a sua acidez, que o torna assim desagradavel ao paladar e limita grandemente as possibilidades do seu emprego.

Nestas condições é apenas recomendado para as *conservas de fruto e marmeladas.*

E' portanto aconselhavel a desacidificação, valendo bem a pena o trabalho que esta operação exige, pois o concentrado assim obtido pode substituir o açucar em quasi todas as suas aplicações.

Na desacidificação pode empregar-se carbonato de calcio, finamente polverizado, ou cal viva. Para proceder á desacidificação comece por determinar a quantidade necessaria do carbonato ou da cal de acôrdo com as instruções adiante indicadas.

Conhecida a quantidade a empregar, tire a limpo para uma vazilha o môsto limpido resultante da sulfuração e junte-lhe o desacidificante. Agite repetidas vezes durante as duas primeiras horas e deixe depois descansar durante 12.

O liquido limpido será empregado na concentração. De cada vez deverá apenas desacidificar o môsto suficiente para concentrar no dia seguinte.

O calculo da quantidade de carbonato de calcio ou de cal viva necessarias para a desacificação faz-se do seguinte modo: *1.º processo* —Em cinco garrafas brancas, deite em cada uma delas um litro de môsto limpido, com 12 horas pelo menos de descanso depois de sulfurdao como foi indicado. Adicione ao môsto de cada uma das garrafas as quantidades de carbonato de calcio ou de cal viva indicadas no seguinte quadro:

| N.º da garrafa | Gramas de carbonato de calcio por litro | Gramas de cal viva por litro |
|---|---|---|
| N.º 1 | 2 | 1 |
| N.º 2 | 3 | 2 |
| N.º 3 | 4 | 3 |
| N.º 4 | 5 | 4 |
| N.º 5 | 6 | 5 |

Agite as garrafas repetidas vezes durante as duas primeiras horas e deixe depois descansar durante 12.

Proceda á concentração do môsto de cada uma das garrafas, de acôrdo com as instruções adiante dadas.

Prove, depois de frio, os môstos concentrados a começar pelo n.º 1 e, seguindo esta ordem tome nota do 1.º em que não note sensação acida ao paladar.

O peso de carbonato de calcio ou de cal, que juntou a esta amostra será o que deve empregar na desacidificação em grande.

*2.º processo*—Não lhe sendo possivel seguir as indicações anteriormente dadas, junte ao môsto 2 a 3 gramas de carbonato na região dos vinhos maduros e 4 a 5 na dos vinhos verdes conforme os môstos forem mais ou menos ácidos.

No caso de empregar cal viva reduza a metade estas quantidades.

### Concentração do môsto

Poderá preparar môsto *concentrado ácido concentrado desacidificado.* Na preparação do primeiro, utilizar o môsto apenas sulfurado, como ficou indicado, depois de descansar 48 horas. Para o concentrado desacidificado empregará o môsto preparado como se disse no capitulo que se refere á desacidificação.

Utilize para a concentração vasilhas de aluminio, esmalte, cobre, ferro estanhado (nunca ferro nu) de capacidade adequada para as quantidades que pretende concentrar, e que pode ir desde os simples tachos e panelas de cozinha até á caldeira de destilação de fogo directo.

Ferva o môsto limpido, obtido pela sulfuração, desacidificado ou não, e mantenha a fervura até á concentração desejada de acordo com as seguintes indicações:

1.º—Se tiver um pesa xaropes com a graduação de 0 a 40º B. Concentre até que o pesa xarope marque os 30 ou 31 no môsto quente. Quando frio, deverá marcar cêrca de 34 a 35º

2.º—Se tiver um pesa môstos dos vulgarmente utilizados em vinificação. Dilua uma pequena porção do môsto que está a concentrar e junte-lhe agua na proporção de *um* de môsto para *dois* de agua; misture e verifique a graduação. Leva a concentração até o aparelho marcar: Mustimetro Salleron, 1.100; Glucometro Guyot, 13º Baumé.

3.º—Não dispondo dos aparelhos indicados em 1.º e 2.º concentre até á consistencia de mel.

Se a capacidade dos tachos ou outras vasilhas de que dispõe para fazer a concentração permitem fazê-la em três a quatro dias, pode conservar o môsto sobre o pé e, á medida que fôr necessario, tirará o liquido limpido com cuidado para o não turvar.

No caso de ser preciso maior numero de dias para fazer a concentração, ou de pretender guardar o môsto para o fazer mais tarde, transfegue o liquido limpido para nova vasilha e adicione um grama de metabisulfito de potassio por litro.

Nestas condições o môsto conservar-se-á durante muito tempo.

### Conservação do môsto concentrado

Guarde o môsto concentrado em recipientes bem lavados e enxutos: garrafas, garrafões, potes vidrados, etc., nunca em vasilhas de madeira. Se o concentrado foi elevado ao ponto indicado, a sua conservação está assegurada. No môsto não desacidificado formar-se-á um deposito; quando desacidificado em excesso turvará ficando apenas prejudicado o seu aspecto.

### Modalidades de consumo:

De uma maneira geral pode substituir o açucar nos usos correntes:

1.º—Para adoçar o chá, café e leite ou outras bebidas;

2.º—Bolos e compotas de frutos, segundo as respectivas receitas, tomando em conta que um litro de concentrado equivale a cêrca de 900 gramas de açucar.

### A distribuição do metabisulfito de potassio

A Junta Nacional do Vinho, á semelhança dos anos anteriores, vai, em colaboração com os Gremios da Lavoura, regular a distribuição de metabisulfito de potassio.

Para tal fim, deverão os vinicultores inscrever-se nas delegações da Junta e dos Gremios da Lavoura, indicando as quantidades necessarias para o seu consumo.


**AGUA DO «CRUZEIRO»**

**SOLAR DA VACARIÇA - LUSO**

**Provem esta finissima água de mêsa e serão seus consumidores habituais**

**PEDIDOS PELO TELEFONE 6.3033**


## Verbena de Santa Catarina
### Calçada do Combro (aos Paulistas)

Hoje, até de madrugada, cantam nesta popular VERBENA: **Dina Sá** (em estreia), **Mário José Paninho, Manuel dos Santos** e o sentimental artista **Gabino Ferreira.** Baile nos intervalos.

Amanhã, os palhaços excentricos musicais: **José & Atalaya.**

# VIDA OFICIAL

## O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

*Um decreto autorizando o Banco da Madeira a contratar, com a C. G. D., a prorrogação, por três anos, do prazo de duração do emprestimo a que se refere o decreto-lei n.º 27.078.*

■ *Uma portaria nomeando os srs. dr. Mario de Azevedo e Castro, Francisco Anselmo de Sousa e Joaquim Claudino Ferreira, para constiuirem a comissão administrativa da Misericordia das Caldas da Rainha, com o encargo de promover a sua reorganização e a conveniente coordenação da sua actividade assistencial com as diversas entidades e instituições que com ela devem cooperar.*

■ *Relação de despachos ministeriais com indicação de factores fixados a determinados ramos de comercio e industria, sujeitos ao imposto sôbre lucros extraordinarios de guerra.*

## O PREÇO DA FRUTA

Sobre a cronica que publicámos ante-ontem, referente aos preços da fruta, recebemos duas cartas impregnando a autenticidade de alguns dos preços que demos como sendo os do mercado abastecedor. Todas estas coisas têm, naturalmente, o seu limite de oscilações, mas devemos esclarecer que os preços de que nos servimos para os nossos comentarios eram, no proprio dia da publicação do artigo, os preços oficiais que constaavm das tabelas existentes na Junta Nacional de Fruta.

## Bombeiros Voluntarios da Ajuda

No Parque Mayer, vai realizar-se, na noite de 23, a «Noite do Voluntario da Ajuda», cujo produto reverte a favor da aquisição de uma ambulancia.


## Esclarecimento

**Esclarecem-se as pessoas que se nos têm dirigido preguntando o motivo porque, quando passam, ao fim da tarde, nos «electricos», que descem a Avenida, vêem um grande ajuntamento á porta do Parque Mayer, de que se trata de gente de bom gosto, que quere assistir á representação da revista «Cantiga da Rua», o enorme exito do teatro Maria Vitoria. Por isso quem pretender assistir a este espectaculo de luxo, deslumbramento e gargalhada, expoente maximo da revista em Portugal, deve prevenir-se, antecipadamente, com o respectivo bilhete.**

**TRINDADE** Emp. José Loureiro Telefone: Vinte mil
Todas as noites às 22 horas
O GRANDE ÉXITO
**DIREITO A' VIDA**
PALMIRA BASTOS
e LUCILIA SIMOES
No papel de Pedro Antonio
SAMWEL DINIZ
Domingo, «matinée» ás 16 horas e á noite ás 22 horas

**Pavilhão Português**
HOJE A's 21,30 horas
A grande bailarina
**ANITA COSTA**
em numeros classicos e espanhois
Nelly del Plata — Encarnita Moreno
Lolita Sevilla
IRMÃOS CERQUERA DIAZ
bailarinos de 13 e 15 anos
ORQUESTRA CRISTAL
No ecran:
A LEI DA FORÇA
JORNAL VICTORIA N.º 38, ontem estreado
Novos quadros da guerra na Sicilia

UM ROMANCE SENSACIONAL
**Entre o Céu e a Terra**
Otto Ludwig
PREÇO 15$00
Edições «GLEBA» —Telef. 28933


# Teatros e Cinemas

## Guardar um segredo

*Uma tarde, no jardim de inverno do D. Amelia, o Antonio Manuel preguntava á Angela Pinto:*

*—Porque será que as mulheres não podem guardar um segredo?*

*—Isso podem—respondeu a saudosa actriz—Só há uma coisa... Há segredos que não vale a pena guardar e outros que são bons de mais para ficarem guardados.*

## EFEMERIDES

1827: Nasce em Avelomar, no Minho, o celebre poeta e dramaturgo Francisco Gomes de Amorim.

1869: Nasce em Viseu a cantora Augusta Cruz.

1873: Nasce em Evora o actor João Lopes (João Gabriel Lopes).

1878: Nasce o jornalista e escritor dramatico João Luso (João Antonio Borges).

1931: Primeira representação da comedia em 3 actos, de Bernard Mirande e Guison, adaptada por Luiz Palmeirim com o titulo «Um beijo na face».

## LÁ POR FORA

No teatro Alcazar, de Cartagena, esteve a funcionar a companhia de comedias Manolo Trujillo-Angel Alguacil, que levou á cena a peça de Paso, «Me matas con tu cariño».

—Com o nome de Ayala, construiu-se, em Bilbao, um teatro com a lotação de mil e quinhentos lugares.

—O celebre cantador flamengo Juanito Valderrama, iniciou uma «tournée» pela Andaluzia.

—A companhia Davó e Alfayate apresenta-se no proximo mês de setembro, no teatro Reina Vitoria, de Madrid.

## Atrás do reposteiro

Os ensaios do novo original de Ramada Curto, «Madame Solange, vidente», estão a ser dirigidos pela actriz Palmira Bastos.

—Foi contratado para a nova peça do Variedades o actor João Silva.

—Regressou de Espanha o actor Estevão Amarante, que reaparece brevemente.

—Em virtude da actriz Maria Clara se ter recusado a acompanhar a companhia do teatro Julia Mendes, onde estava contratada, terminaram ontem ali os espectaculos.

—O grupo de variedades «Artistas Reunidos», dão os seus primeiros espectaculos na Figueira da Foz, nos dias 2, 3 e 4 de setembro.

—Na peça «O Pinheiro de Loures», em ensaios no Apolo, o actor Alberto Reis desempenha o papel de «Fernando» e Emilio Correia o de «Ernesto».

—Para a revista em cena no Maria Vitoria, «Cantiga da rua», estão a ensaiar um novo bailado os artistas Humberto e Peggy.

—E' provavel que ainda esta época se represente num dos nossos primeiros teatros a peça «Alvorada do amor».

—No proximo domingo, numa recita de beneficencia, que se realiza na Figueira da Foz, trabalham ali os bailarinos Francis e Ruth.

—Deve visitar Portugal muito brevemente a bailarina Reys Castizo e a coupletista Mercedes Begoña, ambas espanholas.

## A estreia desta noite

E' hoje, finalmente, a inauguração da época no Avenida, com a estreia duma revista cheia de atractivos e desempenhada por uma grande companhia. «Margarida vai á fonte» é original do comediografo Mario Marques e do actor Erico Braga, que escolheram para musicar a sua obra três maestros já consagrados neste genero de espectaculos: Raul Ferrão, Belo Marques e Frederico Valerio. Os principais papeis da nova revista foram distribuidos a Laura Alves, artista de largo futuro; Luiza Nobre, cantora de merecimento; Virginia Soler, actriz muito apreciada; Alvaro Pereira, que faz o «compére»; Alvaro de Almeida, um dos nossos primeiros rabulistas; Lina e Salvador, magnificos bailarinos excentricos e o grande actor João Villaret, que desempenha quatro interessantes papeis. O guarda-roupa, todo novo, é da Casa Paiva, os cenarios, vistosos, dos primeiros artistas do genero e a realização do espectaculo do artista Rosa Mateus. As sessões começam ás 21 e ás 23 horas.

## Alvaro Pereira

### no teatro Avenida

Alvaro Pereira

*E' sempre agradavel falar dos nossos artistas, quando eles são da tempera de Alvaro Pereira, um dos nossos primeiros comicos, nome consagrado pela critica e pelo publico, tanto em Portugal como no Brasil. A sua interminavel galeria de tipos, algumas verdadeiras criações, guindaram este actor a um plano superior.*

*Alvaro Pereira é um artista de graça natural, espontaneo, conhecendo todos os segredos da sua profissão. A sua presença numa companhia é uma garantia para o exito duma peça. Sem abusar de esgares ou truques já conhecidos, conduz um dialogo com alegria, trabalhando os numeros, acompanhando-os com graça, sem atropelos, valorizando um dito, sendo hoje, sem contestação, o nosso primeiro «compère» de revista.*

*E' tambem notavel a forma como apresenta os personagens, sem descer ao ridiculo, marcando sempre uma nota de excentricidade, provocando o riso ao mais sisudo espectador.*

*Na revista que hoje inaugura a epoca no Avenida, «Margarida vai á fonte», tem o distinto e aplaudido artista, idolo das plateias, um novo «compère», que ele desenhou com uma feição especial. E' uma figura popular, o «Zé Bastardinho», que ele valorisa com aquela maneira de representar muito sua, que o colocou na primeira fila dos nossos primeiros artistas comicos.*

## Estreiam-se hoje, no Coliseu, os dois sensacionais filmes: «Sangue Aventureiro» e «Canções e Bailados»

*No delicioso ambiente do Coliseu, onde não se sente o calor, vai o publico assistir hoje á estreia de um estupendo programa duplo que inclue os grandiosos filmes «Sangue Aventureiro», em que dois irmãos gemeos, de indoles diferentes, vivem num permanente conflito, num empolgante romance que o publico segue, emocionado de interesse e de assombro! E' a eterna luta entre Caim e Abel renascida no «écran» com um raro poder de sugestão e estupendamente interpretada por Chester Morris que desempenha, simultaneamente, os dois papeis principais. Outro filme «Canções e Bailados» é a mais alegre das ultimas produções americanas, com as endiabradas estrelas do cinema e da radio, focando o teatro e o mundo elegante... por dentro. O filme do encanto e do deslumbramento, com Ruth Terry e Johnny Dowas. Preços populares. Todos os dias, em «matinée» e á noite.*

## CARTAZ

### TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Direito á vida».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai á fonte».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Cantiga da rua».

### CINEMAS

TIVOLI—«Despertar de uma estrela».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«Sangue aventureiro».
CONDES—«Mariquilla Terremoto».
ODEON—«Minha esposa não é solteira».
PALACIO—«Minha esposa não é solteira».
CAPITOLIO—«Isabel de Inglaterra».
CENTRAL—«Serenata do Sol».
TERRASSE—«Jornada do medo».
LYS—«Jornada do medo».
REX—«Uma aventura em Hong-Kong».
PAVILHÃO—«A lêi da força».
PROMOTORA—«Paixão selvagem».
SALÃO IDEAL.


**TEFAG** RADIO


# PEQUENAS NOTICIAS

### DESASTRES

CAIRAM DUM ANDAIME—No prolongamento da avenida Almirante Reis, junto á azinhaga da Feiteira, num predio em construção, cairam da altura de um primeiro andar três homens que se encontravam num andaime, que desabou. Os pedreiros Antonio Dias Quingosta, de 39 anos, e Manuel Bernardo, de 38, moradores, respectivamente, no patio dos Jornaleiros, á azinhaga de Santa Luzia, e na travessa Henriques Cardoso, ficaram muito feridos, e deram entrada na sala de observações do hospital de S. José. O servente Joaquim Fernando da Silva Freitas, de 16 anos, ficou ileso.

### DIVERSAS

SOCIEDADES DE RECREIO—O grupo Português de Excursão e Recreio tem estado a festejar o seu 14.º aniversario. No proximo domingo, ás 14 horas, haverá um almoço de confraternização entre socios do grupo.

BENEFICENCIA—Ainda a favor da rapazinho doente, de Santarem, que carece de um aparelho ortopédico, recebemos e agradecemos mais 20 escudos de A. B.

## DESASTRE MORTAL

ALENQUER, 13.—Ontem já tarde, caiu de uma camioneta de carga o industrial de padaria, Manuel Domingues Martinez, de 28 anos, natural de Espanha, que teve morte instantanea. O morto estava em Portugal há dois meses, era genro do sr. Tomás Esteves, comerciante na Merceana e seguia na camioneta sem conhecimento do motorista.

## MOEDA DE PRATA

A folha oficial publica hoje um decreto pelo qual é aberto um credito especial de 8.936.299$20 destinado á liquidação da aquisição de prata. Esta verba, conforme o artigo 2.º do mesmo diploma, é inscrita na rubrica «Amoedação» do orçamento das receitas do actual ano economico.


**AVENIDA** Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
HOJE 2 sessões às 21 e às 23 horas
1.ª representação da revista
**Margarida vai à fonte**
com
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES
ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET
Domingo «matinée» às 16 horas e à noite às 22 horas

**APOLO** Telef. 28643
Hoje, às 21 e às 23 horas, a comedia popular
**O Tio Miserias**
com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

**MARIA VITORIA** HOJE 2 sessões 2
A's 20.45 e ás 23 horas
Estrondoso êxito da nova revista
**CANTIGA DA RUA**
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO, LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA, e MARIA LUIZA.

**VARIEDADES** HOJE 2 SESSÕES 2 ÀS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO !!!
da nova comédia em 3 actos
**«RAPARIGAS MODERNAS»**
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS—ERICO BRAGA—RAUL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

O AFAMADO
**RANCHO DO ALGARVE**
com dezenas de pares, os melhores acordeonistas e bailarinos de corridinhos da provincia
EXIBE-SE AMANHÃ
em Cine Esplanada
(FEIRA POPULAR)
Completa este grande espectaculo o filme
INVASÃO DA SICILIA
e MOCIDADE TRIUNFANTE
PREÇO UNICO: 5$00
Bilhetes à venda na sucursal do Seculo, no Rossio

**TIVOLI** A's 21 e 30 TELEF. 50595
Despertar duma Estrêla
Engraçada farsa musical
com JUDY CANOVA

**CONDES** A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Mariquilla terremoto
(produção espanhola)
com Estrellita Castro, Antonio Vico, R. Satorres, e R. Merino

**LYS** Tel. 48560 A's 21 e 30
JORNADA DO MEDO
Tio inesperado

**TERRASSE** Tel. 20917—A's 21 e 15
JORNADA DO MEDO
Tio inesperado

**POLITEAMA** Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
5.ª E ULTIMA SEMANA
VITORIA DO DESERTO
Terra sem musica, opereta de Strauss, e Novas imagens da guerra na Sicila, com a chegada do 8.º Exercito às portas de Catania

**ODEON** A's 21 e 30
**PALACIO** A's 21 e 30
Minha mulher não é solteira
com Joan Blondell e Dick Powell

**REX** Telef. 29656 A's 21 e 15
Uma aventura em Hong-Kong
Primavera

**CINE-ESPLANADA ESTORIL**
A's 21 e 15
Carnaval da vida
com Ona Munson

**EDEN** A's 21,30 Telef. 2 0768
ULTIMA SEMANA
DO GRANDE EXITO
o filme português
FÁTIMA, TERRA DE FÉ
MATINÉES DIARIAS

**CAPITOLIO**
A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Luso-Brasileira — Isabel de Inglaterra—No Salão: A's 21 e 15: Isabel de Inglaterra e Filhos sem lar.

**CENTRAL** 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21,30
O gato bravo do Arizona
Serenata do Sol

**CASINO ESTORIL**
A's 21 e 30
O vale era verde
com Walter Pidgeon

# Quanto tempo durará a guerra?

LONDRES, 13.—O «Daily Express» publicou as respostas de alguns observadores autorizados dos países neutros, a esta pregunta: «Quanto tempo durará a guerra?». Eis como o jornal apresenta o modo de pensar de alguns portugueses ilustres, que foram interrogados pelo seu correspondente em Portugal, Laurence Wilkinson. O presidente do Supremo Tribunal Administrativo, dr. Albino dos Reis, declarou: «Não creio que o fim da guerra seja absolutamente obtido por uma vitoria militar de um dos exercito aniquilando o outro, mas pelo colapso moral daqueles que primeiro abandonarem a esperança na vitoria. A guerra actual pode ter um fim inesperado, agora que as reacções morais e fisicas do povo são dirigidas pelos acontecimentos militares. Quanto ao que diz respeito á Grã-Bretanha, a sua longa experiencia politica, temperamento calmo e reflectido do seu povo, o seu espirito profundamente cristão permitem esperar que a aspiração de uma paz com justiça entre as nações e os individuos, não será vã».

O ilustre comentador das questões internacionais, Carlos Ferrão, disse: «Não acredito que a guerra na Europa possa durar para além do proximo ano e admito, mesmo, a possibilidade de ela acabar ainda este ano. A humanidade tem uma capacidade de resistencia que não é ilimitada e uma capacidade de sofrimento que já quasi atingiu o seu limite».

O presidente da Associação Industrial Portuguesa, dr. Cortez Pinto, declarou: «Se não surgirem surprezas, a guerra, na minha opinião, não pode passar da proxima primavera. Não incluo o Japão nesta minha conjectura, embora as forças que ele tenha de defrontar, se continuar sozinho a guerra, sejam esmagadoras. Parece razoavel a conclusão de que uma invasão vitoriosa da Italia provocará o colapso em toda a peninsula balcanica».

O importante exportador e importador sr. Alvaro Lacerda disse: «Suponho que a guerra terminará no fim do proximo mês. Já pensava assim mesmo antes da queda de Mussolini. Os meus amigos classificam esta profecia de ridicula, mas já diziam o mesmo quando eu previa o colapso da França».

Outros observadores neutrais interrogados pelo correspondente do «Daily Express» responderam desta forma: «Hamet Emin Yalman, director do jornal de Iztambul «Vatan», declarou: «Estou convencido de que antes da proxima primavera haverá paz na Europa. Não se trata de prever que os exercitos alemães sejam derrotados, mas da vontade do povo para continuar a guerra depois de tantas destruições».

O coronel Willy Kleen, um dos mais autorizados criticos militares da Suecia, afirmou: «Se os aliados lançarem na acção as tropas de que dispõem na zona do Mediterraneo e na Grã-Bretanha, iniciar-se-á o ultimo acto da fase final da guerra, que será curto. Atacada nas novas frentes da Italia, dos Balcans e da Europa ocidental, a maquina de guerra alemã, já muito experimentada, desmoronar-se-á rapidamente e o sistema de comunicações, já tão sobrecarregado, ficará desfeito. Se estas novas frentes foram estabelecidas no fim do verão e no outono, a decisão da guerra dar-se-á antes do fim do ano. Se a condução da guerra por parte dos aliados não preferir uma ofensiva, o fim da guerra pode melhorar, mas irá provavelmente para além da primavera de 1944».

O secretario geral da Liga das Nações e eminente personalidade suiça, dr. Ernest Spuehler, por sua vez, respondeu: «Acredito que a guerra acabe dentro de 12 meses. Possivelmente mais cedo ainda, mas falo apenas acêrca da Europa».—(E. T.).

## Quanto custa a manutenção dos prisioneiros de guerra

**NOVA DELHI, 13.—O general Auchinleck, comandante-chefe das tropas da India, declarou que a manutenção dos prisioneiros de guerra na India custou 11.340.000 libras nos ultimos três anos, cuja despesa foi toda suportada pelo govêrno britanico.—(Exchange Telegraph).**

**O bem pensado não sai errado**

**Se todos pensarem bem farão as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata. 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

# A evacuação alemã da Sicilia faz-se ao ritmo de 1.000 homens por dia

**LONDRES, 13—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, Ralph Gilling):**

**Está agora em pleno curso a evacuação alemã da Sicilia para o continente, sendo exacuados, diariamente pelo menos, 1.000 homens. A maior parte deles está a ser evacuada através do estreito de Messina em «ferry-boats» de todos os tipos e em outras embarcações, com a protecção de uma terrivel barragem antiaerea de 300 peças, que limita os ataques aereos precisos. As praias da costa norte estão tambem a ser utilizadas para a evacuação. Não se trata de uma evacuação em massa, mas duma retirada que se tem efectuado continuamente nos ultimos dez dias.—(E. T.).**

### Pormenores da evacuação

LONDRES, 13.—O correspondente da Exchange Telegraph Edward Gilling, escreve: «Os alemães iniciaram cautelosamente a evacuação da Sicilia, utilizando 80 vapores pequenos, que fazem a travessia rapida do estreito. Não obstante o terrivel fogo de barragem, de 300 canhões antiaereos, a aviação dos aliados ataca incessantemente as praias de Messina e as embarcações numa escala tão violenta que lembra as horas cruciais da campanha da Tunisia. Além disso, unidades ligeiras da marinha britanica, operando no estreito, causam enormes estragos e baixas ao inimigo. Muitas das embarcações em que se realiza a evacuação dirigiem-se para pontos dispersos do calcanhar da Italia, a-fim de não oferecerem maior alvo aos ataques aereos. Todas as tropas italianas, os camiões, artilharia pesada e movel, com excepção dos efectivos sob o comando directo dos alemães, são impiedosamente abandonados.

Para evitar que os alemães que conseguem atravessar o estreito, se escapem para o norte da Italia e não permitir que cheguem abastecimentos ao extremo sul da peninsula, a aviação dos aliados continua a atacar as comunicações no continente. Nos ultimos ataques destruiu mais uma estrada e as pontes do caminho de ferro para Catanzaro e Angitola. Tambem os nossos aviadores atacaram, causando grandes estragos, os pontos onde se concentram as restante forças da guarnição da Sicilia, a oriente de Palmi.—(E. T.).

# Roosevelt e Churchill são esperados a todo o momento em Quebec

*QUEBEC, 13.—A cidade prepara-se paar o rapido regresso de Churchill e para a chegada de Roosevelt. Não se espera que Churchill se mantenha muito tempo afastado daqui, onde os chefes dos Estados Maiores britanico e canadiano continuaram ontem as suas conferencias. A viagem que está a empreender é um pouco de distracção, mas tambem de trabalho, pois as conversações preliminares entre ele e Roosevelt realizar-se-ão algures nos Estados Unidos, antes dos dois chefes se instalarem aqui para estudar o verdadeiro plano. A data da chegada dos dois homens mantem-se secreta e não se sabe se chegarão juntos.*

*Um membro do Estado Maior britanico declarou que emquanto durar a guerra os chefes britanico e americano, com os seus conselheiros, tencionam reunir-se pelo menos quatro vezes por ano. Espera-se que Roosevelt virá acompanhado por Cordell Hull, Stimson e Knox, assim como pelos seus conselheiros militar, naval e aeronautico. Os chefes dos Estados Maiosre americanos ainda não chegaram aqui, mas os seus primeiros auxiliares já estão ocupados em preparar o terreno para a conferencia. Estão feitos os preparativos para o envio de mensagens e documentos do Estado por via aerea, de Washington para Quebec, a-fim-de Roosevelt os despachar.*

*Os jornais canadianos prevêem uma maior e eficaz utilização na Europa do exercito canadiano do ultramar, mas notam tambem que as proporções globais da guerra transcendem considerações locais, e, de uma maneira geral, toma-se como certo que serão feitas novas apreciações militares que abrangerão a guerra nas suas dimensões mundiais.—(E. T.).*

### O entendimento anglo-americano-russo

WASHINGTON, 13.—(Reuter).—Declarando em artigo de fundo que constitue uma real decepção para os govêrnos britanico e americano o facto de ter sido até aqui impossivel realizar discussões tripartidas, de interesse comum a esses govêrnos e á Russia, o «Washington Post» declara que, se Estaline, a-pesar da viva contrariedade de Churchill e de Roosevelt, não estabelece novas pontes en-

(Vêr continuação na 8.ª página)

# A lotari[a] de 30.000 bilhet[es] constituiu um e[...]

A lotaria popular—inovação lançada pela Santa Casa, talvez a titulo de experiencia—provocou um enorme interesse. E' quasi certo que a Provedoria da Misericordia não contava com tanto. A emissão esgotou-se.

E que emissão! 30.000 bilhetes, o que constitue um «record» em Portugal desde que há lotarias nacionais e oficiais, sistematizadas, dentro de um plano estabelecido.

A novidade, além do numero de bilhetes—que muitas pessoas previam excessivo—é que cada bilhete tinha o valor nominal de 100 escudos, para o mesmo 1.º premio ordinario, que é de 400 contos.

Um 2.º premio de 100 contos, um 3.º de 20 contos, dez de 5 contos, vinte de 2 contos, 75 de conto—completavam a atracção, além das terminações, por um sistema novo, e que somavam 9.894 pequenos premios, e das duas aproximações á «taluda» com o premio cada uma de 2.965$00.

Chamou-se a isto a «Lotaria Popular», com um total de 10.004 premios, os quais todos somavam 1.860.000$00. A emissão era do valor nominal de 3.000.000$00, arrecadando, pois, a Santa Casa, 38 por cento do capital, e dos quais, é claro, sairam as comissões dos compradores directos.

Maior acessibilidade de preços, igual probabilidade de sorte em relação ás outras lotarias.

Bem ou mal estudada—a «Lotaria Popular» foi um exito. E pelo sistema estabelecido a «roda» lançou apenas 108 bolas cá para fora, o que apressou a extracção, sem lhe diminuir o interesse.

* * *

Pouco antes do meio dia os vigesimos, do valor de 5$00, vendiam-se nas imediações de S. Roque e do Rossio a 9$00. Vimos vender meio bilhete—eram 11 e meia—por 110$00. Já ontem alguns revendedores haviam sido presos por agio excessivo.

Contudo—a sala da extracção não oferecia o aspecto dos dias grandes do Natal e Santo Antonio.

Ao acto presidiu o sr. João Isaac Monteiro, chefe de repartição da lotaria da Santa Casa, ladeado por dois empregados superiores. A autoridade administrativa representava-se no sr. dr. Manuel Dias Ferreira. Dois representantes do publico, dois conferentes de bola e quatro pregoeiros completavam o quadro funcional.

As bolas começaram a ser introduzidas nas grandes esferas de rede depois das 11 horas. Como se tratava de 30.000 bolas com o peso aproximado de 4 gramas cada, segue-se que a esfera dos numeros suportou o pêso de 120 quilos. Há dias houvera uma experiencia, o que se recomendava.

A extracção foi rapida, não chegou a levar meia hora. Aos 9 minutos saiu o 2.º premio 9.251, com 100 contos. A ansiedade manteve-se. Quando haviam saido 50 numeros fez-se uma pequena pausa. E a extracção continuou. Só ás 12 e 17, á 76.ª bola, o pregoeiro leu:

—4.389...

Para logo o segundo pregoeiro anunciar numa oitava de voz acima:

—400 contos!

E repetiram. Deu-se a debandada quasi geral. Faltavam sair trinta e duas bolas. O publico esteve, assim, suspenso do resultado principal cêrca de dois terços do tempo que durou a «cerimonia» da extracção.

### Para onde foi a sorte grande

O numero 4.389 é, desde há muitos anos, fornecido pela Casa Testa, da rua do Arsenal, á Casa Vareta, da rua Nova do Carmo, que foi quem vendeu, directamente o bilhete feliz, o qual não se assustou com a numeração alta,

# Comunicado oficial alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«O inimigo renovou, sem exito, os seus ataques, apoiados por carros e por aviões de batalha, a oeste de Krimskaya, mas no Mius e no medio Donetz apenas se registou actividade puramente local.

No sector a sudoeste de Bielgorod, os bolchevistas ainda ontem atacaram com importantes formações de carros e de infantaria. Em duros combates de defesa, que alternaram com contra-ataques, foram repelidos os assaltos incessantes dos sovietes, aos quais aniquilamos muitos grupos de forças e grande numero de carros.

A noroeste de Orel e na frente sul e sudoeste de Viasma, frustraram-se, igualmente, os ataques do inimigo.

Ao sul do lago Ladoga, o inimigo recomeçou os seus ataques, depois de ter reunido novas forças.

Além das grandes perdas sangrentas, os sovietes perderam, ontem, na frente leste, 380 tanques.

A aviação aliviou as tropas terrestres, sobretudo no sector de Bielgorod, mediante ataques aniquilantes vibrados nas formações blindadas sovieticas, nas concentrações de infantaria e nas posições de artilharia. Em combates aereos, foram destruidos 91 aparelhos sovieticos. As nossas perdas foram de quatro aviões, apenas.

Na Sicilia, não houve operações de combate importantes.

Formações de aviação alemã atacaram, durante a noite, aerodromos inimigos, nos quais se encontravam muitos aparelhos.

Partes destes foram destruidos, e as bombas incendiarias e explosivas causaram grandes estragos nas instalações.

Nas aguas de Catania, a aviação danificou, durante o dia de ontem, com bombas, um contratorpedeiro inimigo.

Na defesa contra ataques aereos, no continente italiano, os caças alemães destruiram sete aparelhos.

Na manhã de ontem, formações da aviação inimiga realizaram uma incursão sobre o territorio ocidental da Alemanha, aproveitando as nuvens.

Lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre varias localidades, entre elas Bonn e Bochum. A população teve perdas.

As forças de defesa antiaerea aniquilaram 37 aviões inimigos, entre os quais bombardeiros americanos quadrimotores.

Na noite passada, alguns aviões de flagelação fizeram incursões sobre o territorio alemão, ocasionando pequenos estragos.

Sobre os territorios ocupados de Oeste, os caças nocturnos e a D. C. A. derrubaram cinco bombardeiros britanicos.

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

AMÃ

SELECÇÕ

DISTRIBUI

Livraria Bert

# a popular

## es

## cito de emissão

e fez valer os seus direitos dentro da primeira dezena de milhar.

Foram compradores a Tabacaria Ramos, da rua da Esperança, que adquiriu meio bilhete: ficaram pois 200 contos na Madragoa e proximidades, o sitio das varinas. Um quarto de bilhete foi para o Barreiro: 100 contos distribuiram-se pela região fabril do sul do Tejo, e devem ter feito grande arranjo. O outro quarto de bilhete, foi vendido ao balcão da propria casa Vareta, em vigesimos.

### No Porto tambem se esgotou o jogo

PORTO, 13.—(Pelo telefone).—Aconteceu hoje nesta cidade um caso absolutamente inedito. Devido a estar desde há dias esgotada em algumas casas a «lotaria popular» de hoje, não apareceu nas ruas e praças do Porto um unico vendedor, o que produziu admiração e até contentamento. Alguns vendedores fizeram excelente negocio, pois prevendo que, á ultima hora, houvesse larga procura, guardaram-no e, á hora aproximada da extracção venderam-no aos preços das lotarias habituais.

# O ataque

## a Milão

## durou uma hora

(Continuação da 1.ª página)

**motivas foi danificado e um avião inimigo foi atacado e abatido.**

**Não regressaram á base 13 dos nossos bombardeiros».—(E. T.).**

### A duração do ataque

*BERNE, 13—(Reuter)—O ataque de ontem á noite a Milão ouviu-se nesta cidade, que se encontra a mais de 200 quilometros de distancia. O ataque durou uma hora e foi lançado grande numero de bombas. A D. C. A. e os caças desenvolveram grande actividade.*

*Hoje de manhã, da fronteira da Suiça, podiam observar as consequencias do ataque, pois lavravam grandes incendios. O ataque começou á meia noite e 40 minutos.—(E. T.).*

### A violencia dos bombardeamentos

ZURICH, 13.—A noite passada ouviu-se o sinal de alarme aereo no norte de Italia e noticias recebidas da fronteira dizem que foi realizado um dos mais violentos ataques a Milão e outras cidades no norte de Italia.—(Exchange Telegraph).

### Informação alemã sobre o ataque a Berlim

BERLIM, 13.—Informaram de fonte militar que aviões inimigos isolados executaram ontem ataques de diversão sôbre o territorio da Alemanha, penetrando alguns até Berlim. Algumas bombas lançadas causaram estragos insignificantes.—(D. N. B.).

TENDAS E TUDO PARA CAMPISMO
● VIEIRA CAMPOS—Rua da Prata, 215-217 ●

NHÃ
S n.º 16
AS PELA
nd — Lisboa

# A produção

## dos poços de Ploesti

## ficou reduzida

## *a metade*

## depois do ultimo ataque

*IZTAMBUL, 13—(Do correspondente especial da Reuter)—Segundo as primeiras informações dignas de fé, sobre o ataque da aviação americana a Ploesti, a produção dos poços de petroleo foi reduzida a metade, em consequencia da destruição duma grande refinaria em Camiona, onde lavravam enormes incendios ainda, 24 horas depois do ataque. Varias refinarias foram parcialmente destruidas. Os jazigos petroliferos e as instalações para a extracção sofreram menos estragos. Ploesti sofreu grandes estragos, mas não foi completamente inutilizada.—(E. T.).*

### Um relato impressionante do «raid» a Ploesti

LONDRES, 13—Falando ontem em Londres sobre o «raid» ás instalações petroliferas de Ploesti, na Romenia, em 1 de agosto, o major aviador G. C. Barwell—unico piloto britanico que tomou parte neste ataque americano—revelou que o seu grupo de aviões teve de voar através das chamas para atingir o seu alvo. «O nosso «Liberator» tinha os lados pintados de côr de rosa, mas, quando chegámos á base, vimos que o lado esquerdo estava negro. Estivemos sobre a area dos objectivos onze minutos e meio, mas pareceram-nos bem anos.

Foi só quando o avião atingiu a area do objectivo que houve oposição, por o inimigo ter sido completamente surpreendido. A caminho de Ploesti passámos sobre muitas defesas antiaereas que não abriram fogo. Todavia, esse agradavel estado de coisas não durou por muito tempo, e voavamos tão baixo que as peças pesadas podiam atirar sobre nós á queima-roupa. Aproximámos-nos dos campos petroliferos á altura inferior á dos guindastes, e havia chamas de petroleo e grande quantidade de fumo até á altitude de 240 metros. Quando iniciámos o nosso bombardeamento, através do fumo e das chamas, uma torre a desmoronar-se lançou subitamente uma coluna de chamas, á nossa frente. Felizmente, deu-se a explosão de um poço de petroleo por debaixo de nós, que nos levantou, a nós e a dois outros aparelhos, por cima da torre. Quando largámos as nossas bombas, deu-se outra explosão do lado esquerdo que nos atirou para o lado e tivemos a extraordinario acaso de ver de facto cair as nossas proprias bombas. Neste momento, fomos atingidos por varias vezes pela artilharia antiaerea, mas, embora o nosso avião tenha ficado consideravelmente danificado, conseguimos regressar á base».—(E. T.).

# O caso da morte

## duma velhinha

## na rua do Conde de Redondo

O juiz sr. dr. Ernesto da Fonseca, que dirige as investigações para esclarecer o caso da morte da sr.ª D. Laurinda Rangel dos Santos, que anteontem apareceu morta na sua residencia, conforme noticiámos, procedeu esta tarde a uma diligencia a que se liga certa importancia. No entanto, emquanto não se proceder á autopsia, ao cadaver, que só amanhã se realiza, não se pode tirar qualquer conclusão sôbre se houve, ou não crime.

Já dissemos que a sr.ª D. Laurinda Rangel dos Santos, tinha uma anterio-esclerose bastante adiantada, além de sofrer de fortes dores reumaticas. Passava muitas noites a gritar, o que a vizinhança já não estranhava.

As criadas sucediam-se lá em casa umas após outras. Na segunda-feira tinha entrado uma que já lá não estava e que a Policia procura. E' loira e tinha mãos bastante fortes, que pareciam de homem. E' ela que deve fornecer a chave do misterio.

No quarto da boa senhora não há sinal de ter havido luta.

# A calma e a tempestade

*Quarenta e oito horas de calma não podem iludir ninguem sobre a extensão da tempestade que se aproxima. O sr. Churchill vai conferenciar com o Presidente dos Estados Unidos, pela sexta vez, desde que esta guerra se iniciou. O encontro coincide com o aniversario da assinatura da Carta do Atlantico, que passa amanhã. Este documento continua a ser, em relação aos paises anglo-saxões, um guia para a acção, no presente, e um formulario para a preparação do futuro. Quem tiver presentes as suas linhas gerais compreenderá, com relativa facilidade, o fundo de combinações prévias e de arranjos necessarios que caracteriza, neste momento, a evolução dos acontecimentos politicos e diplomaticos.*

*Os militares dão a ultima demão nos planos de invasão da Europa. Os politicos procuram acertar o passo, ainda confuso e incerto. Mas para eles é tambem da Europa que se trata. Mais uma vez se verifica que os preparativos nos campos de batalha, do Atlantico á Nova Georgia, caminham mais rapidamente do que os projectos dos homens de Estado responsavèis.*

### A participação do Canadá

*O Primeiro ministro da Grã-Bretanha chegou a um acôrdo facil com os dirigentes canadianos. Especializados em operações anfibias (foram eles que deram a maior contribuição de sangue para a experiencia decisiva de Dieppe e ocuparam o posto mais arriscado no desembarque siciliano) é quasi certo que desempenharão, na proxima fase da guerra, um papel preponderante. O sr. Mackenzie King, que acaba de presidir a um acto eleitoral em que, pela primeira vez no Canadá, se afirma a existencia e o vigor de forças politicas ainda ha pouco insignific[illegible] teve, decerto, ocasião de prepar[illegible] com o sr. Churchill as condições em que se efectivará, nas semanas proximas, a participação dos soldados do seu país na execução dos pla[illegible] preparados pelos Estados Maiores anglo-americanos.*

*A visita áquele Dominio do Primeiro ministro é, simultaneamente, uma home[illegible] à contribuição do Canadá para a guerra, a qual se tem revelado particularmente valiosa. Antes mesmo que o general Ismay desembarcasse com os seus homens nas proximidades do Cabo Passero, os canadianos tinham afirmado a sua bravura de Dunkerque a Hong-Kong e da Grecia á Libia. O seu mais categorizado chefe militar, o general MacNaughton, é um dos mais activos e inteligentes realizadores da estrategia anglo-americana nesta guerra.*

*A imaginação não é, certamente, das faculdades que o sr. Churchill utilisa, com menos frequencia e com menos intensidade, no exercicio do seu alto cargo. As suas reconhecidas predilecções literarias levam o Primeiro ministro da Grã-Bretanha a procurar na natureza os temas fundamentais de algumas das suas atitudes. Quem alguma vez leu as paginas admiraveis que o escritor dedicou nas «Memorias da minha mocidade» á sua primeira ascensão ao Monte Rosa (das mais belas da literatura inglesa contemporanea) compreenderá facilmente que o sr. Churchill procure deter-se umas horas perante a grandeza do Niagara antes de tomar as decisões impostas pelas circunstancias.*

*Essas decisões revestem-se duma importancia capital para os destinos da Grã-Bretanha e para os destinos da Europa. Os aliados que conseguiram realizar uma estrategia militar concertada (basta verificar as datas em que foram desencadeadas as suas recentes ofensivas), praticam uma estrategia politica dispersa. Em agosto de 1943, como em agosto de 1942, o Primeiro ministro da Grã-Bretanha é a unica personalidade capaz de limitar a extensão e a gravidade dos motivos que os separam. Ha um ano, o seu prestigio pessoal e o seu dom de persuasão conseguiram fazer com exito a viagem Washington-Moscovo. Poderá a experiencia renovar-se ainda desta vez?*

### Uma acção decisiva

*«Precisamos estar apetrechados para transferir a concentração dos nossos pensamentos e das nossas energias da esfera militar para a esfera politica. Seria, para nós, um alivio extraordinario ouvir, das bancadas do govêrno, uma palavra que nos indicasse que os nossos dirigentes estão preparados para aproveitar as oportunidades imensas e para assumir as responsabilidades tremendas que se nos oferecem. O discurso do sr. Eden não contém, porém, nenhuma indicação nesse sentido. A hora que passa é crucial para a especie humana. Nós devemos ser o porta-estandarte, se temos a consciencia da nossa missão e queremos corajosamente desempenhá-la».*

*Esta é a linguagem do «Observer» bem adequada aos grandes momentos da historia inglesa. As palavras do jornal, que é um dos orientadores activos da opinião publica inglesa, dirigem-se, sobretudo, ao sr. Churchill. Nestas horas de calma que precedem a tempestade prevista, a acção pessoal do Primeiro ministro da Grã-Bretanha, deve considerar-se decisiva.—C. F.*

# O PACTO TRIPARTIDO

### não sofreu alteração —DECLARA-SE EM TOQUIO

*TOQUIO, 13 — As bases do Pacto Tripartido continuam imutaveis—declarou hoje o informador do govêrno após uma conferencia entre o ministro dos Negocios Estrangeiros japonês e os embaixadores alemão e italiano.*

*O informador acrescentou que a conferencia decorreu num ambiente de grande cordealidade. O adversario faria bem em ter presente o sentido e o texto desse pacto, principalmente o preambulo, que contém claras e nitidas intenções dos três grandes aliados. O mesmo se deve dizer da aliança militar de 11 de dezembro de 1941.—(D. N. B.).*

## «ESTADO NOVO»

### e «Um crime anti-cristão!»

São estes os titulos dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica o seu director, Felix Correia, e que é ilustrada com gravuras do Papa e do Chefe do Govêrno português.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

# A situação na Italia

### A Italia continuará a luta auxiliada pelo Reich

MADRID, 13.—O correspondente em Berlim do jornal «Arriba», comentando a recente entrevista Ribbentrop-Guariglia, na Italia, diz que, de momento, a partida foi ganha pela Alemanha. Acrescenta que a Italia continuará na luta, com o apoio das divisões do Reich e que, solucionada de momento ou difinitivamente a crise do sul, voltará a atenção do Mundo a concentrar-se na frente leste, onde os exercitos russos tentam tenazmente romper a frente alemã.—(U. P.).

### A supressão do emblema fascista

ZURICH, 13.—A «Gazeta Oficial» italiana publicou um decreto suprimindo o emblema fascista nas notas do Banco de Italia, o qual será substituido por um disco com a efigie da Italia.—(U. P.).

### Mudanças dos nomes de ruas

ROMA, 13.—Em muitas cidades italianas, as placas de marmore colocadas nas ruas, relativas aos episodios e ás pessoas do antigo regime, foram trocadas por outras.

Em Parma, foi novamente colocada a placa publica dedicada ao celebre maestro Arturo Toscanini, natural da mesma cidade.—(R. R.).

# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

**Club de Futebol «Os Belenenses»**

Na sede deste clube, na rua da Junqueira, encontra-se aberta a inscrição para todos os socios e adeptos do popular clube que queiram dedicar-se á pratica do futebol na proxima epoca.

## BOXING

**Resoluções da Federação de Box**

A Federação Portuguesa de Box resolveu confirmar a pena aplicada em 2 do corrente ao pugilista espanhol Alpañes, que o proíbe de combater em Portugal durante o periodo de seis meses, a contar daquela data, em virtude das atitudes incorrectas para com o adversario e o publico verificadas no encontro que disputou em 30 de julho ultimo, no «ring» do parque Mayer.

Quanto aos «boxeurs» moçambicanos Carlos Gomes e Justino Rodrigues, ultimamente chegados a Lisboa, resolveu classificá-los, respectivamente, como segunda e terceira series, mas ficando tais classificações sujeitas a rectificação segundo os seus futuros combates.

## A ABERTURA DA CAÇA

A Associação dos Caçadores do Sul entregou á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses uma representação pedindo que seja restabelecido o comboio n.º 1, que partia do Rossio ás 5 e 55, com ligação no Setil para Vendas Novas.

O mesmo organismo representou tambem ao sr. director Geral dos Serviços de Viação no sentido de ser permitido o transito de camionetas ligeiras, quando transportando unicamente caçadores.

**DINHEIRO**
**EMPRESTA-SE**
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
5 R. Alexandre Herculano

**SINTRA**
**PENSÃO RESTAURANTE ADELAIDE**
Com esplêndidos quartos e comida, grande sala de jantar e esplanada próprias para banquetes. Largo do Município, 5 — T. 199.

# NUMEROS PREMIADOS

## NA LOTARIA DE HOJE

| | |
|---|---|
| 4389 | 400.000$ |
| 9251 | 100.000$ |
| 4567 | 20.000$ |
| 4388 | 2.965$ |
| 4390 | 2.965$ |

**Premiados com 5.000$00**

3393 6127 8232 9172 11261 18445 21431 22746 24196 27286

**Premiados com 2.000$00**

4145 5573 6575 7892 8261 9724 10358 10475 11450 11703 12388 13910 16024 20550 21800 24602 25737 26652 26917 28047

**Premiados com 1.000$00**

531 642 1010 1637 2162 2174 3443 3578 3677 5141 5544 6347 6718 6965 7388 7614 7679 8177 9245 10180 10717 10756 10991 11107 11197 12059 13112 13167 13260 13987 14821 14871 15048 16156 16396 17167 17236 18047 18129 18595 19085 19494 19641 19824 20261 20969 21162 21391 22142 22313 22543 23017 23248 23306 23870 23922 24058 24104 24652 24821 24850 25655 25703 25856 26268 26585 26940 27104 27167 27345 27447 27870 28153 28724 29738

Todos os numeros terminados em **89**, **51** e **67** são premiados com **200$00** por corresponderem, respectivamente, aos dois ultimos algarismos do **1.º**, **2.º** e **3.º** premios.

Todos os numeros terminados em **8**, **9** e **0** são premiados com **110$00**, por pertencerem ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

**Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.**

**SORTE GRANDE e TERCEIRO PREMIO da LOTARIA POPULAR**
vendida hoje no popular e feliz
**CAMBISTA TESTA**
**4389 — 400 CONTOS**
**4567 — 20 CONTOS**
Bilhetes inteiros numeros certos desta casa recebidos directamente da Misericordia há mais de 60 anos.
O bilhete da **Sorte Grande** é por esta casa enviado há muitos anos para o nosso colega Casa Vareta e o 3.º Premio enviámos 1/2 bilhete para Portimão e outro 1/2 para a Taboleta da Guia.
Pedidos ao feliz
**CAMBISTA TESTA**
**74 — R. ARSENAL — 78**

## ESCLARECIMENTO AO PUBLICO

Este estabelecimento, a lotaria que recebeu da St.ª Casa, forneceu ao publico a 110$00 cada bilhete e quando esgotou a mesma, teve de comprar por maior preço, mas no entanto, não vendeu um só unico bilhete alem de 120$00 e desde 2.ª feira, que não pôde servir os seus clientes e amigos a quem pede desculpa.

**Vareta**
**Sorte Grande**
**4389—400 CONTOS**
**Bilhete inteiro**
**Rua do Carmo, 89**
**LISBOA**
Êste número é recebido da CASA TESTA

**Em 13 de Agosto de 1943**
-- 3.º Aniversario da sua filial de Lisboa --
**a CASA DA SORTE**
**DISTRIBUIU**
**100 CONTOS no**
**N.º 9251**
**2.º Prémio da LOTARIA POPULAR**
**CASA DA SORTE**
**LISBOA** Rossio, 119
**PORTO** R. de Sampaio Bruno, 37
**BRAGA** L. de S. Francisco, 9

INSTITUTO Carmel
BELEZA E ESTÉTICA
Avenida da Liberdade, 204, r/c.
**SUCURSAL NO ESTORIL**
Convidamos as nossas Ex.mas Clientes a visitar os nossos salões inaugurados no Estoril—Avenida Fausto Figueiredo—(quasi em frente dos Correios) onde temos profissionais de primeira categoria que satisfazem em absoluto todos os tratamentos de **Coiffeurs—Massage—Manucure—**Pedicure—Bains Ecossais, de Depuration et de Lumière.

**Automoveis e camions**
**Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.**

**Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses**
S. A. R. L.
*Tranvias entre Lisboa R., Queluz, Cacem e Sintra*

A partir do dia 16 de agosto de 1943 é suprimida a paragem em Queluz-Belas ao comboio n.º 1316.

Lisboa, 9 de agosto de 1943.

O Director Geral da Companhia
*A. de Lima Henriques*

**AGUARDENTE REVI**

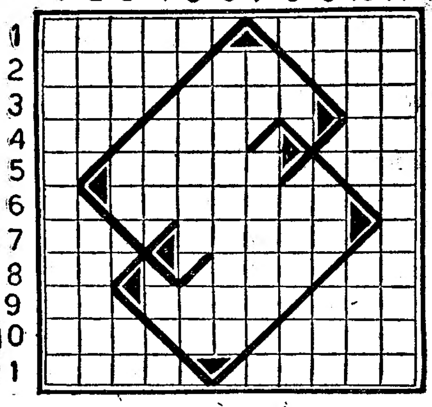
**REAL VINÍCOLA**

**Aos moradores da Av. Casal Ribeiro e suas imediações**
**FAÇAM as suas compras só na**
**Tabacaria TAGUS** AV. CASAL RIBEIRO, 26-B LISBOA

**AVIZ Café Restaurant** — **Pensão, almoços e jantares à lista. Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203** **LEIRIA**

# Palavras cruzadas

**PROBLEMA N.º 285**



*HORIZONTAIS—1—Um dos apelidos do descobridor da ilha de S. Miguel, dos Açores. Cidade da Palestina. 2—Canção. Pronome pessoal. Emissão da voz. 3—Igrejas. Xara. Dirigia-se. 4—Simbolo quimico do cobalto. Magua. Simbolo quimico do florencio. 5—Concelho do distrito de Castelo Branco. Simbolo quimico da prata. 6—Trejeitos. 7—Aqui. Amara. (ortografia do vocabulario da Academia). 8—Preposição. Forma feminina de um. Simbolo quimico do calcio. 9—Além. Gire. Grande quantidade. 10—Reze. Solitario. Peça de vestuario para a mão. 11—Parte do calçado. Retiremse.*

*—VERTICAIS—1—Apelido do fidalgo português que os conjurados de 1640 atiraram pela janela fora. 2—De cobre. Amargo. 3—Lirio. Nome duma letra. Artigo definido antigo. 4—Tempo do verbo haver. Ofereças. 5—Nome do eri de Inglaterra. Artigo definido. 6—Gago. 7—Caminhar. Fio de latão. 8—Data. Pelo de certos animais. 9—Artigo definido. Sadia. Muito. 10—Cobertura da escorva das peças de artilharia. Fôsso onde Viriato se acolhia em Viseu. 11—Confundiram.*

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 284**

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | U | E | V | O | ■ | M | A | L | V | A |
| O | | M | E | R | C | A | R | A | | T |
| L | I | | R | A | L | O | S | | R | H |
| A | M | A | | M | A | S | | R | O | R |
| S | A | R | O | | R | | C | E | D | O |
| ■ | G | ■ | A | T | I | L | A | ■ | A | ■ |
| L | E | I | S | | F | | L | A | G | O |
| E | N | A | | S | I | M | | R | E | U |
| R | S | | C | U | C | O | S | | M | V |
| E | | S | O | C | A | R | A | M | | I |
| S | O | A | R | A | ■ | A | L | I | A | R |

# VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Beatriz de Ataide, D. Carolina de Faria e Sousa de Vasconcelos e Sá, D. Maria da Conceição Machado Pizarro de Sampaio e Melo, D. Maria Teresa de Oliveira Monteiro de Sousa Matos, D. Maria Rodrigues Teixeira de Carvalho e D. Maria da Assunção Vieira da Cruz Mora Coelho.

# MANUEL DA CRUZ SALGUEIRO

## FALECEU

Emilia da Costa Salgueiro, João da Costa Salgueiro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu chorado marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 14, a hora ainda não determinada, da Igreja de S. Nicolau, para o cemiterio da Moita.

A cargo da Agencia Mega. Largo das Olarias, 42—Telefone 27832

# Virginia Alice Gomes Leitão

## MISSA (7.º dia)

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma no dia 14, ás 11 e 30, na igreja de S. Mamede.

# O cruzeiro da «Sagres»

(Continuação da 1.ª pagina)

José Correia da Cunha, acolitado pelo padre franciscano frei José Montalverne e por dois filiados da Mocidade. Do lado do evangelho estavam os srs. drs. Soares Franco, comissario adjunto da M. P., comandante Soares de Oliveira, oficiais da guarnição da «Sagres», alguns sargentos e marinheiros; coronel Pestana de Vasconcelos, da Sociedade Historica da Independencia de Portugal; capitão Ribeiro Viana, comandante do Centro do Cruzeiro de Graduados e muitos filiados daquele organismo e pessoas de suas familias. No coro, tomou lugar um grupo coral da M. P., sob a regencia do reverendo José d'Avila. Na nave formaram os graduados da M. P. e os filiados que partem no cruzeiro. A alguns dos filiados foi ministrada a comunhão.

No final da missa o reverendo José Montalverne pronunciou um discurso sobre a finalidade do 3.º cruzeiro da M. P., dizendo:

—Como nos anos passados, o cruzeiro da M. P., no navio-escola da Armada, é precedido da celebração do Santo Sacrificio pelo capelão do cruzeiro num dos templos mais ligados nossa epopeia no ultramar, para que a geração dos novos compreenda melhor os laços que ligam os nossos herois á Igreja de Cristo.

Elevando a voz e com emoção:

—Na historia patria não há talvez nada que tanto exalte o nosso brio de portugueses e catolicos como a historia dos descobrimentos e da colonização do Além-Mar. A epopeia, sem igual, dos nossos marinheiros, soldados e missionarios, além dos grandes beneficios que trouxe á causa da civilização, alargou o reino de Deus até aos confins da Terra. Portugal foi, em dado momento, o pioneiro mais ousado da Igreja catolica; o apostolo que, primeiro que ninguem, tinha ouvido falar do evangelho.

O orador evoca a empresa das descobertas e conquistas pondo em relevo as cenas mais emocionantes da historia tragico-maritima, nos quais a gente lusitana foi semeando de almas e corpos humanos as plagas africanas e a vastidão do Indico até ás ilhas perdidas do Oceano. Depois, pôs em relevo o esforço sobre-humano dos herois e dos martires portugueses, que para dilatar a Fé e o Imperio, esquadrinharam todos os recantos do universo.

—Foram eles, os portuguesse—recorda o orador—que batizaram os rios, enseadas, promontorios e ilhas da Africa e que, na America, fundaram esse vastissimo imperio do Brasil, 80 vezes mais extenso que a Mãe-Patria.

Uma afirmação:

—E' incontesatvel que se, ainda hoje, Portugal conserva do seu antigo Imperio colonial reliquias de incontestavel importancia o facto deve-se ao sacrificio ingente do soldado e do missionario, que, através de privações sem conta, continuam junto do indigena a ensinar-lhe a conhecer e amar a religião cristã e o nome querido da Patria distante.

Com energia e elevando a voz:

—Há quem não compreenda ou finja não compreender o consoscio que Portugal soube manter entre a cruz e a espada, entre o marinheiro e o missionario, entre a religião e a Patria; e lamente o nosso fervor nacionalista, quando se trata da extensão do reino de Cristo. Certo é que politica e religião se não devem confundir. São dois campos bem extremados e distintos e mal servido seria o credo religioso que tivesse de ser imposto com a ponta das baionetas á maneira da chamada moral da força. O fenomeno português isto é, a historia da expansão portuguesa no mundo, obedece, porém, a um criterio superior: tem, acima de tudo, a ambição de levar o conhecimento do Evangelho aos povos que vivem mergulhados nas trevas da idolatria e do erro.

Outra afirmação:

—Se verdade é, que nem sempre o espirito dos vossos soldados e missionarios foi tão puro como o ideal do Evangelho, pode, no entanto, afirmar-se que Portugal nunca deixou de servir os interesses superiores da religião cristã e, ainda hoje ninguem os serve como Nação fidelissima.

Em seguida, frei José Montalverne ofereceu uma medalha de Nossa Senhora de Fatima, ao sr. dr. Soares Franco, que este colocou na flamula da Escola de Marinheiros, empunhada por um graduado da Mocidade Portuguesa.

Todos os filiados que vão participar no Cruzeiro sairam da igreja debaixo de forma, acompanhados por varios castelos, em direcção ao Arsenal de Marinha, levando á frente uma banda de musica da M. P.

A's 15 horas, algumas deputações do cruzeiro foram apresentar cumprimentos de despedida ao srs. ministro da Marinha, ministro e subsecretario da Educação Nacional e Comissario Nacional da M. P.

# A campanha da Russia

(Continuação da página central)

A noite passada, aparelhos alemães atacaram, á bomba, objectivos isolados do sueste da Inglaterra.

Submarinos alemães afundaram, no Atlantico e no Mediterraneo, em duros combates, 6 vapores inimigos, com o deslocamento de 33 mil toneladas, e danificaram outro, por meio de um torpedo».—(D. N. B.).

## Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13—Comunicado oficial: «Prosseguindo na sua ofensiva na direcção de Briansk, as nossas tropas avançaram ontem entre 10 e 12 kms. e ocuparam mais de cem povoações, uma delas importante, situada apenas a 7 quilometros da estação de caminho de ferro de Karachev. Nos combates para a posse daquelas localidades habitadas, os alemães tiveram 800 mortos e perderam grandes quantidades de material de guerra.

Na direcção de Kharkov, as nossas tropas já atingiram quasi os suburbios de Kharkov e contaram a penultima via ferrea de escape dos alemães, reduzindo o corredor por onde as forças alemãs intentarão retirar pelo sudoeste da cidade, para menos de 30 milhas. As forças russas repeliram ontem violentos contra-ataques dos alemães, que retiram ao longo duma frente de 80 milhas entre Kharkov e Sumy. O comando alemão, em vista do tremendo desgaste de homens e material que as suas forças estão sofrendo, lança agora na luta poderosas formações de tanques, artilharia e infantaria, as quais estavam concentradas entre Kharkov e Poltava. Na batalha de Kharkov tambem participam batalhões recem-chegados da Alemanha.

As nossas tropas conquistaram a cidade de Chuguyev. O inimigo, depois de ser expulso desta cidade, retirou precipitadamente para um sector. Os russos fizeram muitos prisioneiros e capturaram varios despojos, incluindo 7 tanques pesados.

A nordeste e a leste de Kharkov, as forças sovieticas conquistaram varias povoações, incluindo a cidade de Tsirkuni, a 8 kms. de Kharkov.

A oeste de Kromomy, as nossos tropas realizaram um avanço e ocuparam mais de 40 localidades habitadas, incluindo as cidades de Dmitrovsk e Orlovsky. Foram feitos muitos prisioneiros alemães e capturados muitos despojos.

Ao nordeste de Novorossisk, em três dias de combates foram derrubados 14 aviões alemães.

Na frente de Leninegrado, registou-se actividade de artilharia e fogo de morteiros de trincheira.

Na noite de quarta para quinta-feira os nossos bombardeiros de grande raio de acção atacaram os entroncamentos ferroviarios de Poltava e Krasnograr. Quando os nossos bombarbardeiros se aproximavam de Poltava, na segunda noite sucessiva, continuava ainda a arder um deposito de munições. Como consequencia do ultimo bombardeamento, deflagraram numerosos incendios seguidos de violentas explosões. No entroncamento de Krasnograr foram atingidos varios comboios militares. Todos os aviões russos regressaram incólumes ás bases.

As forças aereas russas do Mar Negro afundaram dois navios de transporte alemães, com um total de 9.600 toneledas. No Mar de Barentz, aviões-torpedeiros sovieticos afundaram um transporte e um navio de patrulha inimigos. Neste mar foram abatidos em combates aereos cinco aviões alemães».—(U. P. e E. T.).

# BOLSA DE LISBOA

| VALORES | Electuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 2 3/4%1943 | 977$ | — | — |
| Consolidado 3 1/2%T.10 | 1.022$ | 1.022$ | 1.024$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | — | 1.031$ | 1.040$ |
| Consolidado 4 % T. 10. | 1.015$ | 1.014$ | 1.015$ |
| Consolidado 4 1/2 T. 10. | 1.007$ | 1.006$ | — |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | 1.133$ | 1.132$ | 1.134$ |
| Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10... | 951$ | — | — |
| Externas 1.ª serie ........ | — | 1.940$ | 1.945$ |
| Centenarios 3 % 1942... | 994$ | 993$ | 994$ |
| **Acções** | | | |
| Lisboa & Açores port... | 720$ | 725$ | 740$ |
| Ultramarino op. T. p.... | 324$ | 323$ | 325$ |
| Portugal port. T. p...... | — | 1.550$ | 1.570$ |
| Mundial ...................... | — | 1.400$ | 1.480$ |
| Tagus ........................ | — | — | 3.500$ |
| Aguas Lisboa port. ...... | — | 225$ | — |
| Cerveja Estrela ........... | — | 1.250$ | 1.350$ |
| Cimentos Tejo ............ | 540$ | 530$ | 550$ |
| Credito Predial port.... | — | 32$ | 33$ |
| Gás e Electricidade cp. | 242$ | 242$ | 242$ |
| Alto Alentejo, cupão... | 890$ | 880$ | 895$ |
| Industrial Aliança ...... | — | 290$ | 295$ |
| Portugal e Colonias ... | 213$ | 211$ | 214$ |
| Colonial Navegação ... | 980$ | 960$ | 990$ |
| Portug.ª de Pesca T. p. | — | 860$ | 900$ |
| Portuguesa Tabacos cp.. | 504$ | 500$ | 503$ |
| Tabacos de Portugal cp. | 548$ | 545$ | 550$ |
| União Electrica Portug.ª | 540$ | 530$ | 550$ |
| Cassequel ................. | 817$ | 818$ | 819$ |
| Agricola das Neves ... | 450$ | 450$ | 455$ |
| Agricultura Colonial ... | — | 310$ | 350$ |
| Açucar de Angola ...... | 1.110$ | 1.110$ | 1.125$ |
| Buzi, 1.ª emissão T. p. | 180$ | 178$ | 182$ |
| Ilha do Principe ......... | 480$ | 470$ | 480$ |
| Roça Vista Alegre ...... | — | 250$ | 290$ |
| Zambezia T. 25 ......... | 54$ | 54$ | 54$ |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5%... | — | — | 560$ |
| Norte de Portugal 5% | — | 112$ | — |
| C. P. 6 %................ | 275$ | 272$ | 275$ |
| C. P. 6% Beira Baixa... | 280$ | 278$ | 283$ |
| F. N. I. Moagens5%T.p. | — | — | 1.025$ |
| União Elect. Port. 5%.. | — | 112$ | — |
| **Do Brasil** | | | |
| Emprestimo: | | | |
| 5 % 1895, T. 100 £... | 2.950$ | 2.950$ | 2.980$ |
| 5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £...... | — | 3.300$ | 3.900$ |
| 5 % 1913, Tit. 20 £... | 2.700$ | 2.600$ | 2.800$ |
| Idem, Tit. de 100 £... | 2.950$ | 2.950$ | 2.970$ |
| 5 % 1914. F., T. 20 £... | 6.000$ | 5.950$ | 6.100$ |
| Idem, Tit. de 100 £... | — | 5.800$ | — |

**Costa, L.da**

**Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.**

**RUA DO OURO, 109**

**OURO Compra-se. Quem paga melhor**

**«O BARATEIRO PIMENTA»**

**RUA DA PALMA, 2**

**Para modernizar a sua casa**

**Faça V. Ex.ª uma visita á Casa**

**«MOVEIS VITORIA»**

**Av. Praia da Vitória, 50-E.** (ao Saldanha) **onde encontrará o sortido mais completo em**

**MOBILIAS MODERNAS PINTADAS**

**Fabricação própria**

# Os alemães

## *cedem terreno*

## na Sicilia

## mas a sua linha

## continua intacta

LONDRES, 13.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, André Glarner).—Combatendo encarniçadamente por cada metro de terreno, os alemães estão a esgotar-se, mas a sua linha continua intacta. Todavia, cedem constantemente terreno sob a pressão das forças aliadas. Por os alemães terem grande dificuldade em abastecer as suas tropas, especialmente no sector a noroeste do Etna, não estão em condições de restabelecer a sua força. O 7.° Exercito americano continua a avançar ao longo da estrada de Cesaro para Randazzo, que está agora ao alcance do tiro da artilharia de campanha. Faltam menos de 5 quilometros para se chegar á cidade. O 8.° Exercito britanico avança ao longo da estrada de Bronte para Randazzo, a-pesar da energica resistencia dos alemães, que tiram vantagem das profundas ravinas que ladeiam a estrada.

No seu flanco direito, os homens de Montgomery atingiram agora um ponto 24 quilometros ao norte de Catania e continuam o seu avanço a leste do Etna, em direcção a Giarre. O novo desembarque efectuado pelas forças americanas foi uma repetição da anterior operação semelhante. Foi efectuado na quarta-feira de manhã cêdo, a leste de Cabo Orlando, com pleno apoio, não só da artilharia da Marinha de Guerra, mas tambem da aviação, que auxiliaram consideravelmente o desembarque. A operação continua, e as forças desembarcadas estão a repelir fortes contra-ataques inimigos, para permitir que o grosso do 8.° Exercito estabeleça ligação com elas. Ao mesmo tempo, Randazzo foi novamente atacado pela aviação, por varias vezes.—(E. T.).

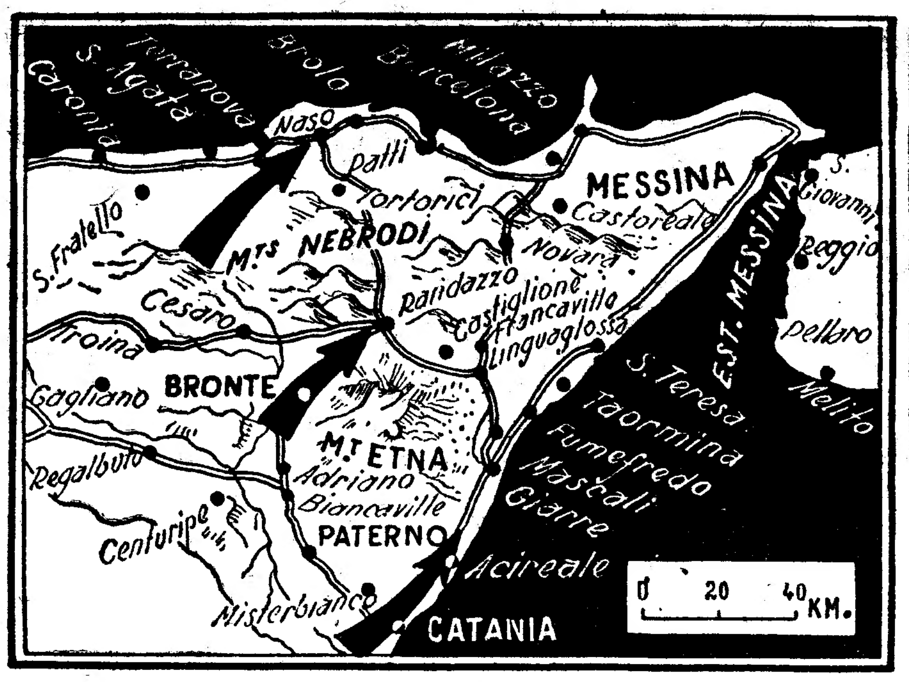
### Randazzo está sob o fogo da artilharia dos aliados

LONDRES, 13.—As forças de retaguarda do inimigo, equipadas com morteiros e artilharia, continuam a dificultar o avanço dos aliados, que convergem sobre Messina, mas os acontecimentos agora precipitam-se. A cidade de Randazzo nucleo de resistencia alemã, encontra-se já sob o fogo da artilharia ligeira americana e contra ela avançam de norte e de leste, tropas aliadas. Na costa norte da ilha as tropas americanas apressaram a desintegração da ultima linha alemã do Etna, desembarcando tropas na foz do rio Naso, proximo do Cabo Orlando. Estas tropas mantiveram-se firmemente até que o grosso das forças americanas avançou de San Marco de Alunzio, a uns 11 quilometros á retaguarda, estabelecendo contacto com aquelas. Agora os americanos cortaram a estrada da costa para Randazzo. Simultaneamente o 8.° Exercito avança para o entroncamento de estradas de Diana Botteghelle, na costa oriental da ilha. A principal estrada de Randazzo para leste passa por esta cidade. O 8.° Exercito encontra-se actualmente a uns 25 quilometros ao norte de Catania e a uns 11 do entroncamento proximo de Ciarro e Riposte, a 15 quilometros ao sul do centro vital de comunicações de Taormina. Assim, a media do avanço dos aliados em ambos os flancos é de cêrca de 5 quilometros por dia.—(E. T.).

### Espera-se para breve a ocupação de Randazzo

**ARGEL, 13.—Radio Argel anunciou ao principio da tarde que na Sicilia o 8.° Exercito britanico no seu avanço para Taermina atingiu um ponto situado 25 quilometros ao norte de Catania.**

**O 7.° Exercito americano encontra-se actualmente a menos de 3 quilometros de Randazzo, cuja ocupação é esperada brevemente.—(U. P.).**




*A situação actual na frente da Sicilia com indicação do sentido em que prossegue a ofensiva dos aliados*

### O general Alexander visitou Palermo

LONDRES, 13.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph, Ralph Gilling).—O general Alexander, na qualidade de governador militar da Sicilia, visitou hoje, pela primeira vez, Palermo. Foi cumprimentar o arcebispo Lavitrano, a quem agradeceu a cooperação da Igreja com as autoridades militares. Disse que o clero seria encarregado da educação elementar, tão depressa quanto possivel.—(E. T.).

### Uma declaração de Eisenhower

LONDRES, 13 — O general Eisenhower declarou perante 230 oficiais do Estado Maior: «Mostramos e continuaremos a mostrar ao mundo que os aliados podem combater sob um comando unico e como se constituissem uma só nação. E' esta a unica forma de ganhar a guerra, e a guerra será ganha».—(E. T.).

# A' hora de fechar

## ROMA

## voltou hoje

## a ser bombardeada

**ARGEL, 13—(Reuter) — A radio americana declarou que o comunicado de hoje anuncia que uma importante formação de bombardeiros pesados e medios da aviação do noroeste africano, atacou os desvios de manobra e entroncamentos ferroviarios de Roma. O informador declarou que o «raid» tinha sido efectuado por aviadores americanos e os objectivos tinham sido o entroncamento de Littorio e San Lorenzo.—(Exchange Telegraph).**

### A duração do bombardeamento

**LONDRES, 13.—(Reuter).—A agencia oficial italiana anunciou que o ataque a Roma durou hora e meia.—(Exchange Telegraph).**

### Doolittle comandou o ataque

*QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 13—(Reuter) — O major-general Jammes Doolittle, heroi do ataque a Toquio, comandou os bombardeiros americanos que atacaram hoje Roma. Os bombardeiros eram escoltados por caças «Lightnings».—(E. T.).*

### O Papa visitou os locais atingidos

CIDADE DO VATICANO, 13—Quando da nova incursão inimiga e logo que foi dado o sinal de alerta o Papa saiu do Vaticano, acompanhado pelo secretario do Estado, substituto, Mons. Montini, dirigindo-se aos locais atingidos pelo bombardeamento.—(R. R.).

### Comunicado italiano

ROMA, 13.—Comunicado oficial: «O ataque inimigo, desenvolvido com largo emprego de unidades couraçadas e apoiado por massas aereas em colaboração com forças navais, obrigou as tropas italo-alemãs a um ulterior recuo a oriente do maciço do Etna.

Milão e Turim foram, no decurso desta noite, bombardeadas por forças da aviação britanica, tendo-se registado importantes prejuizos, especialmente nas zonas centrais das duas cidades. As artilharias da defesa destruiram quatro aviões atacantes.

Formações de bombardeiros renovaram, hoje, as incursões sobre Roma e contra aeroportos perifericos, estando em curso o apuramento dos prejuizos.

Os caças italianos e alemães abateram, ontem, nove aviões inimigos sobre a ilha de Ventetene e nas imediações de Napoles».—a)—*General Ambrosio.*—(R. R.).

### O avanço dos aliados na Sicilia

**QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 13.—O comunicado de hoje anuncia que continua a resistencia inimiga no sector da costa oriental. No entanto, as tropas do 8.° Exercito realizaram novos progressos a atingiram Rachinafi na costa, 5 quilometros ao sul de Rioposto. Ameaçam agora a encosta noroeste do Monte Etna. Depois de encarniçados combates ao norte de Bronte, o 8.° Exercito recomeçou o avanço em direcção a Maletto em colaboração com as tropas do 7.° Exercito. O exito do desembarque americano na costa setentrional, a leste do Cabo Orlando, foi explorado a fundo. O grosso das tropas estabeleceu contacto com as tropas desembarcadas e avançam em direcção a leste. Ocupou-se Naso e atravessou-se o rio, tendo em seguida conquistado a cidade costeira de Brolo.—(Exchange Telegraph).**

### Bombardeamentos navais

**QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 13—Unidades navais americanas bombardearam estradas, caminhos de ferro e pontes numa grande extensão da costa nordeste da Sicilia, até Marina di Patti.**

**A Marinha de Guerra britanica bombardeou violentamente as estradas em Taormina e Capeali, antes da meia noite de ontem. As baterias costeiras ripostaram. A região de Capeali e Riposto foram de novo bombardeadas.—(Exchange Telegraph).**

### 130 mil prisioneiros

**QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 13—(Reuter)—O numero total dos prisioneiros feitos na Sicilia eleva-se agora a mais de 130 mil.—(E. T.).**

### General aprisionado

*QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 13.—(Reuter).—O general Fiumara, comandante da 2.ª Divisão de Napoles, foi ontem feito prisioneiro.—(E. T.).*

# Regista-se

## intensa

## actividade

## militar

## *na Grã-Bretanha*

**LONDRES, 13.— Os movimentos de tropas na Grã-Bretanha, ligados ás noticias de intensa actividade militar no continente, dão lugar a especulação por todo o país. O correspondente especial da Exchange Telegraph ao dar esta noticia, acrescenta que as estradas que conduzem a varias regiões estão há algum tempo cheias de trafego militar e o trafego ferroviario atingiu um nivel excepcionalmente elevado. Escolas, salões e outros edificios publicos foram requisitados e muitos vão ainda ser ocupados. Muitas linhas ferreas foram interditas á população civil. Rgista-se, por outro lado, em muitas regiões, um grande exodo de pessoas que partem para ferias. O exodo é acelerado pela proibição já imposta ou a impor ás regiões da costa.**

**Ao mesmo tempo sabe-se que muitos oficiais de alta patente em serviço no ultramar regressaram recentemente á Grã-Bretanha. Os hoteis e pensões numa determinada area já notificaram a milhares de pessoas, que queriam partir para ferias, que têm de anular as reservas dos quartos.**

**Muitos milhares de soldados dos Dominios e americanos, dizem que foram transferidos para varias areas nas recentes semanas, estando a construir-se á pressa em muitos locais, novos acampamentos. Nota-se tambem que a proporção da chegada de novos contingentes de tropas canadianas foi recentemente muito acelerada.—(Exchange Telegraph).**

# A CONFERENCIA

## de Quebec

(Continuação da página central)

tre a Russia e os aliados, pode pelo menos esperar-se que não sejam queimadas as que existem. O jornal continua: «Quanto mais nos aproximamos da vitoria, mais se torna imperativo que as três potencias elaborem e concluam um acôrdo compreensivo. Sem isso, pode acontecer que prossigamos objectivos opostos, quando a vitoria fôr ganha; e assim perderemos os frutos dela, que tão caro foi paga.

Por esta razão, a noticia, não confirmada, segundo a qual Churchill se dirigiria a Moscovo, depois da reunião de Quebec, é de grande interesse. Tal encontro teria menos valor do que uma reunião na qual participassem os três grandes homens, mas poderia, mesmo assim, ser muito util. Todos os obstaculos a um entendimento completo com a Russia, devem ser duma maneira ou de outra, abolidos, e quanto mais depressa isso se fizer, melhor será».—(Exchange Telegraph).

### A conferencia vai estudar um relatorio sobre a situação na frente leste

AMESTERDAM, 13.—A agencia britanica de informações anuncia de Washington, que o facto de Estaline não estar presente na conferencia de Churchill e Roosevelt não deve interpretar-se como não participando nas negociações.

Dá-se a perceber nos circulos militares de Washington que foi ali entregue, por vias diplomaticas, um relatorio pormenorizado sôbre a situação militar actual na frente leste e sobre a opinião de Estaline quanto aos projectos de ordem estrategica.

Ha a opinião de que Churchill e Roosevelt apresentarão esse relatorio aos chefes militares, durante a conferencia.—(D. N. B.).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**